

FONTE : G M

CLASS. : 41

DATA : 23 10 90

PG. : 16

RECURSOS FLORESTAIS

Com a chegada das chuvas, Ibama começa a desmontar a "Operação Amazônia"

Com a chegada das chuvas na maioria dos estados da Amazônia, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) começa a desmontar a "Operação Amazônia", iniciada em junho, com o objetivo de evitar desmatamentos e queimadas na região.

Durante quatro meses, o Ibama mobilizou cerca de 300 homens e seis helicópteros foram utilizados no trabalho, segundo a Agência Brasil. Quase todo o contingente de fiscais que atuaram durante a operação será recrutado, agora, para uma nova missão.

Ao lado de quase três mil servidores do Ibama, eles participarão de novembro a março, em todo o País, da "Operação Defeso", que consiste na fiscalização da pesca predatória no mar, e da "Operação Piracema", que visa proteger a reprodução de peixes nos rios nacionais. No dia 1º de novembro, todas as superintendências regionais do Ibama deverão baixar as normas para a Piracema e o Defeso, com informações sobre os locais onde a pesca será proibida ou não. E quais as espécies que poderão ser capturadas ou deverão ser preservadas.

Encerrada a "Operação Amazônia", a vigilância na floresta continuará sendo feita. Numa atividade de rotina do Ibama, somente em Roraima e no Amapá o trabalho de fiscalização prosseguirá até o mês de março, mas com um contingente menor de pessoas envolvidas no trabalho. Nesses dois estados, já começou o período da seca, o que favorece a ação dos madeireiros.

MULTAS DE Cr\$ 1 BILHÃO

Segundo o chefe de operações do Ibama, José Carlos Menezes, o Instituto aplicou durante a "Operação Amazônia" quase Cr\$ 1 bilhão em multas. Foram gastos no trabalho, durante

Queimadas caem pela metade

A presidente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente — Ibama, Tânia Munhoz, anunciou ontem que os desmatamentos e queimadas na região amazônica serão reduzidos neste ano em 50%. "Temos levantamentos preliminares do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) que já indicam a redução pela metade dos desmatamentos e queimadas em relação aos números do ano passado", disse ao receber o último relatório da Operação Amazônia, com os resultados consolidados até o final da semana passada. A informação é da Agência Brasil.

os quatro meses de fiscalização, cerca de Cr\$ 9 milhões. Além disso, nesse período, foram apreendidos 28.738 metros cúbicos de toras e 2.267 metros cúbicos de madeiras serradas.

O Ibama apreendeu também 9 moto-serras, 30 peles de animais silvestres, 245 animais, 185 pássaros, 4.800 quelônios e nove armas de fogo. O total de autos de infração lavrados foi de 2.215. O Ibama embarcou 2 mil hectares de terras.

De acordo com José Carlos Menezes, no ano que vem a "Operação Amazônia" começará mais cedo nos estados localizados abaixo da linha do Equador. A previsão dele é que a fiscalização será desfechada em meados de março. A partir de então, o trabalho será desenvolvido em três etapas. Na primeira, os fiscais ficarão atentos para impedir a broca, a fase de preparação para o desmate. Na segunda, que vai de maio a agosto, a atenção estará concentrada em impedir o desmatamento da floresta e, de agosto até dezembro, o objetivo será evitar as queimadas.